O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O TDAH E O USO DA RITALINA NO TRATAMENTO EM ESTUDANTES: UM OLHAR SOBRE OS SEUS EFEITOS E CONTRIBUIÇÕES

Maria Fernanda de Mello Alvares Bento (PROVIC/UEPG), Aline Mainardes (Coautor) Ana Lúcia Pereira (Orientador), e-mail: anabaccon@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Matemática e Estatística.

Ciências Humanas - Fundamentos da Educação

Palavras-Chave: *TDAH, Necessidades Especiais, Contexto universitário.*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre os efeitos negativos, positivos e contribuições do uso da ritalina para o tratamento de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade).

Introdução

A universidade é um espaço essencial para a formação do sujeito e construção de saberes. Para acadêmicos com necessidades especiais, a entrada e permanência é um desafio, pois precisam se adaptar, manter um bom desempenho e construir o seu lugar. Assim, é urgente que as universidades se adequem, institucionalizando serviços de educação especial para atender acadêmicos com necessidades educacionais.

Materiais e Métodos

A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Como procedimento metodológico, utilizamos uma proposta apresentada por Mendes e Pereira (2020), fundamentada em cinco etapas para revisões sistemáticas. São elas: I –Objetivo e pergunta; II –Busca dos trabalhos; III –Seleção dos estudos; IV –Análise das produções; V –Apresentação da revisão sistemática.

Resultados e Discussão

Ao realizar um levantamento nas bases Portal de Periódicos da CAPES e SCIELO, referente ao que dizem as pesquisas sobre o TDAH e o uso da Ritalina no tratamento em estudantes, nenhum resultado foi encontrado. Devido à temática singular, foi inevitável fazer uma investigação de forma mais específica, utilizando o tema norteador “alunos com TDAH e Metilfenidato”, em que foram identificados 8 resultados, permitindo organizar os materiais em três categorias: *i)* Efeitos negativos da medicação; *ii)* Estudos de caso; *iii)* Impactos e desafios. A categoria 1 reúne os trabalhos de Antunes, Freitas, Piva, (2021); Affonso, Lima, Oyama, Deuner, Garcia, Barboza, França, (2016); Minniti, Marçal, Marin, Mujahed, Arrabal Júnior, Santos, Bueno, (2021) e estão relacionados ao consumo imoderado de Ritalina e dos riscos à saúde dos acadêmicos. A categoria 2 reúne os trabalhos de Ferreira, Santos, Manganotti, (2019); Simionato, Spuldaro, Acorsi, (2022); Leonardo, Silva, (2022), e, busca verificar o desempenho escolar entre os que utilizam a medicação e os que não fazem uso. Já a categoria 3 reúne os trabalhos de Schoepes, Ayer, Salles, Netto, Fernandes, Pacheco, Silva, Azevedo, (2022); Guimarães Junior, Santos, Braga, Marques, Triches, Silva, (2022) e evidencia os desafios da inclusão escolar de alunos com TDAH, mostrando lacunas que ainda precisam ser preenchidas. Os estudos concluem que a temática deve ser mais aprofundada, a fim de favorecer a inclusão e garantir o acesso e a permanência desses alunos no sistema educacional.

Conclusão ou Conclusões

O presente trabalho objetivou evidenciar o que dizem as pesquisas sobre TDAH e o uso da Ritalina no tratamento em estudantes e para tanto, realizou-se uma Revisão Sistemática. Foi possível perceber a complexidade que abrange a utilização de Ritalina em alunos que possuem TDAH, sobretudo no âmbito educacional. Nesse sentido, é importante que a academia dê atenção a este campo, sobretudo pelo aumento expressivo de diagnósticos desse transtorno de neurodesenvolvimento.

Agradecimentos

Agradeço à orientadora e ao Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC). A autora e orientadora Ana Lúcia Pereira agradece à Fundação Araucária pela bolsa produtividade em Pesquisa.

Para acesso à pasta contendo todas as referências utilizadas neste trabalho, consulte:
https://drive.google.com/drive/folders/1XorGechgCDQLCU-Rw56N7Ep60QgL5FyC?usp=drive_link